

DISCIPLINA : ORGANISMOS INTERNACIONAIS E DESENVOLVIMENTO

1º BIMESTRE

CGR

DEPARTAMENTO..... : CPDOC

CURSO..... : CGAP - FGV-EAESP

PROFESSOR..... : André Guzzi

TIPO DE DISCIPLINA .: () Comum AE/AP () AE () AP | créditos: () 2 () 4

SEMESTRE/ANO:

1º/2017

CONTATO

Professor André Guzzi

E-mail: andreguzzi@gmail.com

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Esta disciplina examina as organizações internacionais de desenvolvimento utilizando as principais teorias das Relações Internacionais. Para todas as organizações apresentadas, serão discutidos o processo de criação e evolução e suas atividades no período atual. Serão questionadas as diferentes definições de desenvolvimento utilizadas pelas organizações internacionais e como tais organizações buscam cumprir funções que respondem a estas definições. Para tanto, o curso será dividido da seguinte maneira: primeiro, será discutido o significado de desenvolvimento a partir das diversas teorias de desenvolvimento usadas pelos órgãos da Organização das Nações Unidas (ONU); segundo, serão estudadas organizações internacionais de desenvolvimento, tais como as instituições financeiras de Bretton Woods, Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), e Organizações Não-Governamentais (ONGs); terceiro, dois estudos de caso serão analisados – um sobre a atuação de organizações em contextos de conflito, focando no caso de Ruanda, e outro sobre temas atuais de desenvolvimento. Portanto, ao fim da disciplina, os alunos terão um amplo conhecimento sobre como atuam as organizações internacionais de desenvolvimento, bem como terão recursos para analisar de forma crítica como funcionam essas organizações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Introduzir os estudantes aos conceitos básicos necessários para analisar as organizações internacionais.
2. Prover os mecanismos básicos para a realização de pesquisa em relações internacionais e apresentar (de forma escrita e oral) os resultados da pesquisa.
3. Analisar a formação e o funcionamento das organizações internacionais de desenvolvimento.
4. Desenvolver capacidades analíticas para avaliar a atuação das organizações internacionais na área de desenvolvimento.

QUESTÕES ADMINISTRATIVAS

1. A participação em aula corresponde a 30% da nota final. Por essa razão, é fundamental que os alunos estejam prontos para apresentar e discutir as ideias principais das leituras para a aula. Para cada aula, haverá uma média de três a quatro textos (cópias digitais dos textos serão disponibilizadas até uma semana antes do dia em que os textos serão discutidos). Portanto, os alunos devem se programar para fazer a leitura integral de todos os textos antes das aulas.

2. Também fará parte da nota de participação a manutenção do decorum básico em sala: pontualidade, não utilizar equipamentos eletrônicos para atividades não relacionadas com aula, e evitar qualquer comportamento que possa distrair a atenção do professor e dos outros alunos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

As notas serão divididas em três componentes [cada componente será detalhadamente explicado em sala de aula]:

- Participação (leitura dos textos, participação nas discussões em sala de aula): **30**
- Trabalho escrito: **30**
- Avaliação final em sala sem consulta (2 *essays*, 10 pontos cada, e 5 conceitos, 4 pontos cada): **40**

WEBSITES

Além de ler as referências obrigatórias no conteúdo das aulas, recomenda-se que os alunos consultem notícias disponíveis nesses sites.

Fontes primárias:

- ONU: <http://www.un.org/>
- Human Development Reports: <http://hdr.undp.org/en>
- UNDP Brasil: <http://www.undp.org/content/brazil/pt/home.html>
- FMI: <http://www.imf.org/external/index.htm>
- Banco Mundial: <http://www.worldbank.org/>
- Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN) do Ministério da Fazenda:
<http://www.sain.fazenda.gov.br>

Fontes secundárias:

- UNU-WIDER: <https://www.wider.unu.edu/>
- Center for Global Development: <http://www.cgdev.org/>

CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA POR AULA

Aula 1 – (1) Introdução, (2) Revisão das Teorias das Relações Internacionais (Realismo, Liberal-Institucionalismo e Construtivismo)

Michael Barnett & Martha Finnemore. (2007). “Political Approaches.” In Tom Weiss & Sam Daws *The Oxford Handbook on the UN*, pp. 41-57.

Aula 2 – Approaches para o estudo de organizações internacionais

Michael Barnett & Martha Finnemore. (1999). “The politics, power, and pathologies of international organizations” *International Organization*, 53, 4, pp.565-597.

Robert Keohane. (1998). “International Institutions: Can Interdependence Work?” *Foreign Policy*, 110, pp.82-96.

Abraham Chayes & Antonia Chayes (1993), “On Compliance,” *International Organization*, 47.

Aula 3 – Evolução sobre o estudo e conceito de desenvolvimento

Rodrik, Dani. (2013) “The Past, Present, and Future of Economic Growth.” *Global Citizen Foundation Working Paper 1*.

Kholi, Athul. (2009) “States and Economic Development.” *Brazilian Journal of political Economy*, 29, 2, pp. 212-227.

Aula 4 – Desenvolvimento humano e a ONU

Sen, Amartya. (2001). *Desenvolvimento como liberdade*

Richard Jolly. (2007). “Human Development” In Tom Weiss & Sam Daws *The Oxford Handbook on the UN*, pp. 41-57.

Charles Kenny. (2015). “From MDGs to SDGs: Have we lost the plot?” Center for Global Development, May 27.

Weiss et al. (2010). *The UN and Changing World Politics*. Boulder: Westview. [Chapter 8].

Finnemore, Martha. (1993) “International Organizations as Teachers of Norms: The United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization and Science.” *International Organizations*, 47, 4.

Aula 5 - Instituições de Bretton Woods: FMI e Banco Mundial

Ngaire Woods. (2007). Bretton Woods Institutions. In Tom Weiss & Sam Daws *The Oxford Handbook on the UN*, pp. 233-253.

Catherine Weaver. (2007). “The World’s Bank and the Bank’s World.” *Global Governance*, 13, 4.

Alexander Kentikenelis et al. (2016). “IMF conditionality and development of policy space, 1985-2014.” *Review of International Political Economy*. 10, 29.

Aula 6- Organizações para o Desenvolvimento na América Latina

Ler o overview sobre a atuação do Banco Mundial no Brasil:
<http://www.worldbank.org/pt/country/brazil/overview>

Cruz, Sebastião Carlos Velasco (2007). *Trajetórias: capitalismo neoliberal e reformas econômicas nos países da periferia*. São Paulo: Editora Unesp, Programa San Tiago Dantas de Pós-Graduação em Relações

Internacionais da Unesp, Unicamp e PUC-SP, 2007. Capítulo TBA.

Soares, Laura Tavares Ribeiro (2001). Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina. Petrópolis, Vozes, 2001. Capítulo TBA.

Yashar, Deborah. (1999). "Democracy, Indigenous Movements, and the Postliberal Challenge in Latin America," *World Politics*, 52, pp. 76-104.

Aula 7 – Assistência para o desenvolvimento (arquitetura internacional para o desenvolvimento, OECD, e doadores não tradicionais) e ONGS e agências transnacionais

IDA. (2008). *Aid Architecture: An Overview of the Main Trends in Official Development Assistance*. Washington, DC: the World Bank.

William Easterly and Tobias Pfutze. (2008) "Where Does the Money Go? Best and Worst Practices in Foreign Aid." *Journal of Economic Perspectives*, 22, 2.

James Ferguson & Akhil Gupta. (2002). Spatializing States: Toward an ethnography of neoliberal governmentality.

Alexander Cooley & James Ron. (2002). "The NGO Scramble: organizational insecurity and the political economy of transactional action," *International Security*, 27, 1. **[os estudos de caso são leitura opcional]*

Leitura Opcional: OECD Aid Architecture: <http://www.oecd.org/dac/aid-architecture/>

Aula 8 – Avaliação final